

FITNESS

ANO 13 - Nº 129
PORTO ALEGRE
JANEIRO/2010

DISTRIBUIÇÃO
GRATUITA

MEMÓRIA

Uma cena que faltou

Valdir dos Santos*

* Repórter setorista de Sindical da Sucursal do ABC do jornal "O Estado de S. Paulo", de 1975 a 1981.

Livro e filme quando são bons têm gosto de quero mais. Para mim, o filme "Lula, filho do Brasil" resume demais uma vida de episódios tão marcantes como os relatados, mas deixou de fora um fato relevante: a primeira greve que enfrentou o regime militar e fez decolar o movimento sindical no ABC. A anterior, ocorrida mais de dez anos antes, em Osasco (SP), teve as lideranças imediatamente presas, fábricas ocupadas calando o movimento operário.

Seria uma cena e tanto: A linha de montagem da Scania (então Saab-Scania) ficou desligada na manhã de segunda-feira, 12 de maio de 1976, e os operários se declararam em paralisação. Não havia liderança aparente entre os operários e os dirigentes do Sindicato, com Lula na presidência, atribuíam o movimento a uma questão dessa fábrica. Não era greve, mas paralisação, diziam para evitar intervenção de alguma força. A empresa chamou o delegado Regional do Trabalho de São Paulo, Vinicius Ferraz Torres, que ao ver tudo parado e os operários conversando em rodinhas, quis saber o que estava acontecendo e ninguém se manifestou. Só um brincou, "estamos na hora do cafezinho". O gerente da fábrica contou ao representante do Ministério do Trabalho ter ficado chocado em ver as máquinas desligadas. "Pensei que era falta de energia, mas as luzes estavam acesas", disse na

minha frente, única jornalista que conseguiu entrar na fábrica em greve.

O grupo de jornalistas da chamada grande imprensa, que acompanhava o dia-a-dia do Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo e Diadema, também foi pego de surpresa. Os editores não se conformavam que os repórteres não soubessem explicar como tudo foi organizado. A paralisação durou alguns dias só na Scania, sob forte tensão, com os operários agüentando a situação sem nada comentar. Ninguém abria, até que começou a pipocar paralisações nas demais fábricas de automóveis, caminhões e autopeças, levando as associações empresariais a iniciarem negociações com o Sindicato.

A organização dos operários para essa greve, contou Júlio de Grammont, na Folha de São Paulo, muito tempo depois, quando não havia o interesse inicial, ocorreu nas salas de aula dos cursos noturnos que o sindicato mantinha em sua sede.

O objetivo era obter um reajuste salarial de 34,8%, número apurado pelo Dieese, o então desconhecido Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Sócio-Econômicos, para corrigir a inflação.

Apanhada de surpresa, a Anfavea, que reúne as montadoras, acabou cedendo o que ampliou o movimento para outras indústrias, outros municípios e pelo país afora.

CARTAS

O Barranco, tido como uma das melhores churrascarias de Porto Alegre, me causou profunda decepção no sábado passado. Foi lá que eu resolvi levar o meu primo Waldemar, avô da Carolina Dieckmann, e que ficou alguns dias por aqui depois do Encontro dos Dieckmann em São Lourenço do Sul. Pois bem, o Waldemar estava com saudade de um cordeiro dos pampas, ele que vive no Rio desde garoto. Sim, o Barranco tinha cordeiro. Mas, quando o pedido chegou, constatamos que estava uma droga, uma coisa ressecada e sem gosto. Acabamos dando umas beliscadas no espeto misto que a Rosa e a Elcy, mulher do Waldemar pediram. Estava melhor. Mas tanto um pedido como o outro deram a impressão de que uma carne já assada com antecedência e que, na hora de servir, apenas deram uma esquentada. Depois que deixamos os primos cariocas no hotel, eu e a Rosa ficamos nos lamentando por não termos escolhido outra churrascaria, como o galpão do Parque da Harmonia. Pagamos um mico. Pelo menos o ar condicionado do Barranco estava funcionando.

Lauro Dieckmann

Alenir Canton
Representações



E-mail: alenir@cpovo.net

Fone/Fax: (51) 3311.5211 Celular: (51) 9971.5303

FITNESS**EXPEDIENTE**

Propriedade de Olides Canton - ME
CNPJ 94.974.953/0001-02
Editor: Jorn. Olides Canton - Mtb 4959
Endereço: Av. Lavras, 425/303
Fone/Fax: (51) 3330.6803
e-mail: olidescanton@bol.com.br
CEP 90460-040 - Porto Alegre/RS
Editoração Eletrônica: Rita Martins(9832.8385)
e-mail: rmlgrafica@terra.com.br
Impressão: RM&L Gráfica (3347.6575)
Os artigos assinados são de responsabilidade dos autores. Os colaboradores não têm vínculo empregatício.

Dicas do AGÁPIO**XIS HUNGARO**

pernil, contrafilé, frango, tomate cereja, alface, pimentão colorido, queijo, ovo e maionese.

XIS STROGONOFF

contrafilé ao molho de strogonoff, batata palha, broto de alface, tomate, queijo, ovo e maionese.

XIS LOMBO À CALIFÓRNIA

Nata, pêsego, figo, abacaxi, tomates secos, queijo e lombo.

XIS SAÚDE

Frango, tamara, damasco, manga, melão e broto de alfafa.

SANDUICHE COTE D'AZUR

Peito de peru defumado, 3 fatias de pão, broto de alfafa, tomates em rodela, palmito, pepino e maionese.

AGÁPIO - Av. José de Alencar, 738
3026.0902

Dr. Belmar Andrade

- > Cardiologia Preventiva e Cardiologia do Esporte
 - > Avaliação para prática esportiva
 - > Eletrocardiograma e teste ergométrico
- Rua Costa, 30/403 - Fone: 3230.2677 - Porto Alegre
Rua Bento Gonçalves, 211 - Fone: (51) 485.1383
Viamão/RS

belmar.jose@terra.com.br

chopp

PIZZAIOLO

forno à lenha

Horário:

Diariamente
das 17h à 1h30min

Tele-Entrega
das 19h às 24h

3331.9699
3331.1749

Almoço:

Das 11h da manhã à 1h30min da madrugada
ININTERRUPTAMENTE

AV. PROTÁSIO ALVES, 1548

pizza

Sexta
Sábado
Domingo e
Feriado

POLÍTICA

O TESOURO E O MANDATO QUE BRIZOLA NOS LEGOU (Parte II)

(Continuação...)

Estamos proibidos de influir nas decisões porque somos inconfiáveis aos artífices do sistema informal de castas em silenciosa implantação, que rebaixa a maioria à categoria de subcidadãos.

Querem nos impedir de denunciar a fabricação de ignorância e intolerância, as matérias primas da desestabilização social. O trabalhismo funde a justa indignação diante das mazelas da desigualdade e a inabalável convicção de que um país com tantos recursos tem que dar certo. A discriminação que sofre é a extensão da que aprisiona o Brasil na dependência e empurra o brasileiro para a marginalidade.

Tentam nos ferir no que temos de mais forte, a autenticidade. Sim, somos do partido dos Agenor, dos João e José, dos Silva, das Maria, Margareth e Filomena, e nos orgulhamos de filiados, militantes e eleitores tão ilustres. Não somos "meio antigos", viemos de longe. Benditos representantes dos milhões de deserdadeos que confiam em nós porque ouviram falar de Getúlio, Jango e Brizola. Não podemos trair essa confiança.

De que lado estão os que gratuitamente debocham dos trabalhistas e brizolistas em nome de um código estético segregacionista? Trocaram a ética pela estética? Ou não é tão gratuitamente assim que debocham? Saibam ou não, estão do lado dos 82 coronéis do Exército que derrubaram o ministro do Trabalho em 1954 sob a alegação de que a duplicação do salário mínimo esvaziaria os quartéis. Precisam dos Agenor e das Filomena para destilar racismo social assim como os coronéis, generais em 64, necessitam de soldados desnutridos e analfabetos para dar ordens absurdas. Em tempo, o presidente que os generais derrubaram em 64 era o ministro do Trabalho em 54: João Goulart.

Temos que ser sinceros com os que pretendem juntar-se a nós. Devem saber de nossa condição de malsinados e das provações que os esperam. Há lugar para tudo e todos no jogo jogado lá em cima, menos para um partido nacionalista. Repararam como Cristovam Buarque foi ridicularizado nas entrevistas durante a campanha presidencial? Assistiram à reprise do deboche do "candidato de uma nota só" por parte de um apresentador global? Por que a alergia da grande mídia à educação como prioridade? A direita ditabranda não tem mais pudor de mostrar a cara no jornalismo. Quem sabe não é esse o nosso caminho da roça?

A disserção da classe média

A proscricção do trabalhismo coincide com o colapso induzido da identificação da classe média com os valores brasileiros, primeiro estágio da ruptura dos laços de solidariedade social. O medo torra os neurônios e envenena os hormônios da classe média. Temerosa da perda de status com a ascensão de novos contingentes, ela se conforma com a função de massa de manobra do terrorismo emocional da grande mídia. O casamento do conservadorismo da classe média com o reacionarismo das elites turbinou a estratégia dos Estados Unidos de dizimar os movimentos de emancipação do terceiro Mundo com golpes militares.

De lá para cá, trancafiada em sua gaiola de latão dourado, presa aos fetiches primeiro-mundistas, cega e surda ao que acontece à sua volta, a classe média impermeabilizou-se ao diálogo. Desertou do Brasil. Não sente falta de debate público e renunciou ao livre pensamento. Esconde que acredita na eficácia da tortura e na terapia de grupo dos esquadrões de morte, desde que aplicada exclusivamente nas vilas e favelas. Não por acaso a direita semeia e colhe a superssafra da discriminação dos pobres nos espaços interditados ao trabalhismo.

Não dá pé a gosma de preconceitos e discriminações em que bóia a classe média à procura de onde se agarrar. Cúmplice e também vítima da fabricação em massa de ignorância, mete a mão em qualquer arapuca política. Vibrou com o Homem da Vassoura, atirou-se nos braços do Caçador de Marajás, encantou-se com o charme "intelectual" de FHC, por um triz não votou na governadora do Estado campeão de analfabetismo. Sempre disponível a porra-louquices, leiloaria a Amazônia em troca de uma passagem a Disneylândia.

Nacionalismo? Coisa de museu. **Interesse nacional?** Desde que a Rede Globo diga qual. **Espírito público?** O que é? **Integridade?** Tem a ver com propriedade? **Educação acima de tudo?** Desde que não se gaste com escolas e professores. **Bem comum?** O meu. Quinze anos antes, a classe média estava pronta para a farra da provatização em troca de um celular. A classe média é o gato que ruga contra as propostas de integração entre o Brasil Legal e o Brasil Real.

Carlos Alberto Kolecza

(Para ler a parte I acesse www.deolhoseouvidos.com.br, clique Fitness nº 128)

GENTE DA NOITE I

Fome antiga...

No Agápio Lanches, da av. José de Alencar 738, a fome é muito antiga mesmo: os funcionários comeram dias destes até os pêssegos em compota que o dono, César Tasca, havia comprado prum Xis especial. Os caras não perdoam mesmo!

O César botou lá o "Queijinho" (Daniel) pra controlar isto mas o ex-garçom de tantas jornadas ilustres - Butikin, Hotel Embaixador, entre outros menos "grifosos" - acha que só mesmo um cofre com chave resolveria o assunto. A turma não resiste às guloseimas...

GENTE DA NOITE II

Elvarino Manoel Laurentino, o popular, Chamaco Rodrigues que trabalhou 20 anos como garçom do TUIM, na Ladeira, está fabricando espetinhos de taquara e os vende para o Litoral, onde estão seus fregueses. Com o verão, grande demanda, diz ele...

Chamaco ainda vem ao centro de Porto Alegre e aproveita pra conversar com seu particular amigo "Beto Canarinho", gerente do Bar Odeon, da Rua Andrade Neves.

GENTE DA NOITE III

Nos domingos à tarde os garçons do TIROL, na av. Praia de Belas, enquanto folgam pro turno da noite, bebem uma cervejinha no bar Agápio, há poucos metros dali.

GENTE DA NOITE IV

Dia 08.01.2010, o garçom Vinícius foi dar uma descansadinha no andar de cima do Gambrinus lá pelas 6 da tarde - era uma sexta-feira muito calorenta - e o colega Vovo berra com ele:

— Tão dormindo aí encima, vamos descer...

GENTE DA NOITE V

Chalé da Praça XV de Novembro também mudou para Skin.

Como a Caverna do Ratão...

Barranco foi sondado, mas não houve acordo.

GENTE DA NOITE VI

Cuidado com maionese nos trailers!

Quando no Governo Jair Soares (1983/1986) era chefe da Divisão de Saúde Pública o hoje "imortal" Moacyr Scliar que é medico sanitaria. Scliar fez uma reunião com os donos dos trailers e explicou-lhes os métodos de conservação da maionese principalmente durante o verão.

GENTE DA NOITE VII

O corpo do empresário Antonio Dias de Melo (Antoninho) recém esta esfriando - morreu 28/12/2009, de morte "acidental" segundo versão oficial - e a Rádio Corredor já informa que os herdeiros apostando que não haverá entendimento estão encaminhando a venda do "centenário" restaurante do Mercado Público Central de POA. O sobrinho Beto diz nada saber da venda.

ACESSE E DIVULGUE NOSSO SITE:
www.deolhoseouvidos.com.br

ANUNCIE NO FITNESS

3330.6803 OU e-mail olidescanton@bol.com.br